

A photograph of an anesthesiologist in a blue surgical cap and mask, wearing white gloves, adjusting a clear plastic breathing mask on a patient's face. The background shows a blurred operating room with medical equipment and another person in the distance.

Enfermeiros Anestesiistas

Referencial de Competências

A enfermagem de anesthesiologia é uma área de actuação complexa, de elevado rigor técnico e científico que exige dos profissionais que nela exercem um investimento constante na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências. Este referencial de competências destina-se ao período de integração profissional que decorre habitualmente sob supervisão clínica e visa a uniformização desse processo, permitindo um maior controlo sobre o que o supervisionado já aprendeu e necessita ainda aprender. Baseia-se principalmente no desenvolvimento de competências através da aquisição empírica do conhecimento explícito e menos através do conhecimento tácito, com um documento orientador dessa formação.

A uniformização de procedimentos, o controlo do processo supervisivo e a possibilidade de realização de avaliações intercalares objectivas, frequentes e sempre actuais contribuem para uma organização mais rentável do tempo de integração e, conseqüentemente, para um menor risco de erro e menos custos organizacionais associados ao desempenho de profissionais não autónomos. Pretende-se assim, um período de integração durante o qual o profissional vai assumindo autonomia de forma gradual até ser considerado suficientemente competente para assumir na plenitude o seu papel, com o mínimo de riscos para o próprio, para o doente, para a equipa multidisciplinar e em última instância para a instituição.

Este referencial de competências encontra-se organizado em duas partes, uma primeira que engloba competências gerais e transversais que se

destinam a todos os enfermeiros anestesistas, e uma segunda parte que engloba competências específicas a serem desenvolvidas posteriormente pelos profissionais que exercem nessas áreas de actuação. O alcance de cada competência deve ser registado com data e assinado quer pelo supervisor quer pelo supervisionado, podendo ainda ser acrescentados comentários pertinentes em cada domínio, consistindo, desta forma, uma evidência da formação contínua e desenvolvimento profissional.

A decorrer por um período variável de tempo, dependendo não só das particularidades do supervisor e supervisionado, mas também das oportunidades de aprendizagem que surjam e das especialidades existentes no local de exercício profissional, é proposto um processo de 6 meses para desenvolvimento e aquisição das competências gerais e os 6 meses seguintes para as competências específicas, assumindo como meta uma actuação próxima do estado *competente* no qual o profissional já sabe quais os aspectos a priorizar em cada situação e estabelece um plano baseado numa análise do problema.

A par do referencial de competências a alcançar pelo enfermeiro anestesista em integração, preconiza-se a existência de um supervisor clínico com competências específicas não só de anesthesiologia mas também de supervisão, permitindo um processo formativo centrado no desenvolvimento do supervisionado, através da observação, análise, interpretação, intervenção e reflexão das situações perianestésicas.



Competências Gerais

Aspectos do cuidado ao paciente

	Data	Supervisado	Supervisor
- Completar checklist pré operatória de rotina			
- Compreender os aspectos legais relacionados com o consentimento informado para anestesia e cirurgia			
- Abordar, planejar, implementar e avaliar os cuidados perioperatórios			
- Manter o conforto e dignidade do paciente durante o período perioperatório			
- Reconhecer sinais de ansiedade, descrever os seus efeitos adversos e garantir segurança			
- Demonstrar responsabilidade pessoal e profissional relativamente ao papel de enfermeiro anestesista			
- Cuidar de pacientes confusos ou com incapacidade			
- Abordar e cuidar de pacientes com dificuldades de aprendizagem			
- Reconhecer a importância do controlo de infeção para a segurança e saúde do profissional e do paciente			
- Abordar e cuidar de pacientes pediátricos e idosos			
Comentários:			

Envolvimento em procedimentos anestésicos comuns – Cuidados directos ao paciente

	Data	Supervisado	Supervisor
- Assistir o médico anestesista durante o estabelecimento de um acesso endovenoso periférico			
- Imobilizar um cateter endovenoso ou de anestésico local			
- Assistir o médico anestesista durante o estabelecimento de monitorização invasiva			

Comentários:

Envolvimento na gestão da via aérea – Funções fundamentais

	Data	Supervisado	Supervisor
- Conhecer a anatomia da via aérea superior			
- Reconhecer o papel do enfermeiro anestesista no estabelecimento da via aérea			
- Preparar o material e assistir o médico anestesista numa entubação traqueal de rotina			
- Preparar um trolley de entubação difícil			
- Participar na indução de sequência rápida, incluindo pressão efectiva na cricóide			
- Demonstrar habilidade para realizar qualquer uma das funções na ventilação manual com máscara a duas pessoas			
- Preparar e assistir com anestesia local para, e no desempenho subsequente de, entubação por fibra óptica			
- Assistir na indução inalatória			
- Assistir na gestão do paciente com coluna cervical instável			
- Compreender as características dos equipamentos de fornecimento de oxigénio			
- Assistir durante a cricotiroidotomia			
- Conhecer o protocolo de entubação difícil inesperada e entubação falhada			
- Descrever as características do insuflador manual, prepará-lo e usá-lo			
Comentários:			

Envolvimento na gestão da via aérea – Funções avançadas

	Data	Supervisado	Supervisor
- Desobstruir a via aérea em situação de obstrução da via aérea superior			
- Calcular o tamanho e comprimento de tubos endotraqueais			
- Demonstrar habilidade para colocar uma máscara laríngea num paciente adulto			
- Conhecer técnicas e equipamentos alternativos para gestão da via aérea difícil ⁽¹⁾			
- Compreender as características dos equipamentos de fornecimento de oxigénio			
- Assistir durante a cricotiroidotomia			
- Conhecer o protocolo de entubação difícil inesperada e entubação falhada			
- Descrever as características do insuflador manual, prepará-lo e usá-lo			

Comentários:

⁽¹⁾ Sugestão de competência

Cuidados com a máquina anestésica, monitorização e equipamentos relacionados – Segurança de equipamentos

	Data	Supervisado	Supervisor
- Preparar a máquina anestésica, efectuar os testes de funcionamento e segurança e registar esta informação			
- Conhecer os aspectos de segurança da máquina anestésica			
- Compreender indicações e características da máquina ventilatória anestésica			
- Identificar cilindros de gás, saber manuseá-los e armazená-los em segurança			
- Conectar e desconectar em segurança os aportes de gás, manusear válvulas de emergência			
- Conhecer aspectos de segurança eléctrica			
- Descrever e implementar medidas de segurança necessárias durante o uso cirúrgico de equipamento de laser ou raios-X			
- Identificar e corrigir problemas da máquina anestésica que possam ocorrer durante o uso			
- Demonstrar habilidade para estabelecer correctamente uma monitorização de rotina			
- Compreender gráficos e tendências anestésicas, registar dados fisiológicos			
Comentários:			

Cuidados com a máquina anestésica, monitorização e equipamentos relacionados – Segurança do paciente

	Data	Supervisado	Supervisor
- Identificar sistemas ventilatórios comuns, referir a classificação Mapleson e suas características funcionais, verificar e assegurar para uso			
- Descrever princípios de monitorização da profundidade anestésica, incluindo aspectos de prevenção de awareness			
- Descrever princípios de cálculo de perdas hemáticas intra-operatórias			
- Identificar e corrigir problemas da máquina anestésica que possam ocorrer durante o uso			
- Demonstrar habilidade para estabelecer correctamente uma monitorização de rotina			
- Compreender gráficos e tendências anestésicas, registar dados fisiológicos			
Comentários:			

Cuidados com equipamento relevantes para a anestesia – Identificação de danos, manutenção e introdução de novos equipamentos

	Data	Supervisado	Supervisor
- Gerir a introdução sistemática e cuidado de novos equipamentos anestésicos			
- Compreender os factores a considerar no agendamento de manutenção de rotina do equipamento			
- Identificar e gerir equipamento partido ou estragado			
- Descrever aspectos anestésicos de pacemakers			
Comentários:			

Participação nos cuidados intra-operatórios ao paciente

	Data	Supervisado	Supervisor
- Conhecer princípios de, e participar na, manutenção da normotermia do paciente no intra operatório			
- Compreender os princípios de, e participar na, manutenção do balanço hídrico do paciente no intra operatório			
- Usar a mesa operatória e seus apoios			
- Conhecer a anatomia relevante para, e partilhar conhecimento, de riscos do posicionamento do paciente			
- Posicionar pacientes em segurança para a cirurgia, incluindo transferência para a mesa operatória usando equipamento apropriado			
- Enquanto membro da equipa perioperatória, reposicionar o paciente em posição supina ou decúbito lateral			
- Compreender os riscos da trombose venosa profunda, os princípios da profilaxia e os equipamentos envolvidos			
- Quantificar a viabilidade tecidual e implementar estratégias apropriadas de redução do risco			
Comentários:			

Envolvimento com fármacos de rotina/ fluidoterapia – Preparação de equipamento

	Data	Supervisado	Supervisor
- Preparar e usar equipamento de infusão controlada (TCI)			
- Compreender os princípios da analgesia controlada pelo paciente (PCA)			
- Preparar equipamento para analgesia controlada pelo paciente (PCA)			
- Preparar equipamento para administração de fármacos por nebulização			
- Compreender os princípios da infusão controlada para anestesia e sedação (TCI)			
- Compreender os princípios de rotatividade de stock de fármacos para minimizar gastos			
- Preparar equipamento para infusão epidural			
- Compreender a diferença clínica entre cristalóides e colóides			
- Conhecer os riscos de poluição por agentes anestésicos			
- Compreender os princípios básicos da farmacologia			
- Compreender as indicações clínicas, necessidades de armazenamento, preparação clínica, etiquetagem e eliminação de fármacos relevantes para a prática de anestesia			
Comentários:			

Envolvimento com fármacos de rotina/ fluidoterapia – Conhecimento e registo de fármacos

	Data	Supervisado	Supervisor
- Aderir a políticas aprovadas de armazenamento de manuseio seguro de medicamentos, incluindo fármacos controlados			
- Compreender os princípios envolvidos na administração segura de sangue e produtos sanguíneos a pacientes adultos e pediátricos			
- Manter registos claros, recentes e completos de fármacos usados			
- Calcular dosagens e concentrações apropriadas para uso clínico			
- Compreender os princípios da infusão controlada para anestesia e sedação (TCI)			
- Compreender os princípios de rotatividade de stock de fármacos para minimizar gastos			
- Preparar equipamento para infusão epidural			
- Compreender a diferença clínica entre cristalóides e colóides			
- Conhecer os riscos de poluição por agentes anestésicos			
- Compreender os princípios básicos da farmacologia			
- Compreender as indicações clínicas, necessidades de armazenamento, preparação clínica, etiquetagem e eliminação de fármacos relevantes para a prática de anestesia			
Comentários:			

Participação nos cuidados pós-operatórios ao paciente – Gestão da via aérea

	Data	Supervisado	Supervisor
- Inserir uma via aérea orofaríngea quando indicado e confirmar a sua eficácia			
- Remover uma máscara laríngea			
- Assistir na remoção de um tubo endotraqueal			
- Transferir um paciente para a unidade de recuperação pós anestésica, sumariar aspectos clínicos relevantes dos cuidados pré e intra operatórios			
Comentários:			



Competências Específicas

Anestesia e analgesia obstétrica

	Data	Supervisado	Supervisor
- Fisiologia da gravidez			
- Analgesia em trabalho de parto			
- Profilaxia antiácida na paciente grávida e fármacos oxitócicos			
- Cesariana sob anestesia espinal/epidural			
- Cesariana sob anestesia geral			
- Indicações para parto urgente			
- Hipertensão/eclâmpsia induzidas pela gravidez			
- Parto assistido (fórceps, ventosas)			
Comentários:			

Otorrinolaringologia

	Data	Supervisado	Supervisor
- Descrever a gestão anestésica da via aérea partilhada			
- Descrever as características, modo de uso e complicações associadas ao abre boca Boyle-Davis			
- Descrever a gestão anestésica da traqueostomia, incluindo características de tubos de traqueostomia com e sem cuff			
- Descrever os aspectos anestésicos da cirurgia laríngea, incluindo tubos Montandon (para cirurgia de cabeça e pescoço em pacientes traqueostomizados)			
- Descrever aspectos anestésicos da cirurgia do ouvido interno			
- Preparar equipamento para broncoscopia/microlaringoscopia			
Comentários:			

Anestesia cardíaca

	Data	Supervisado	Supervisor
- Conhecer aspectos anestésicos do bypass cardio-pulmonar			
- Compreender como preparar cardioplegia			
- Descrever as características e gestão de arritmias major			
- Descrever monitorização invasiva para cirurgia cardíaca			
- Descrever os princípios de anticoagulação durante cirurgia cardíaca, incluindo monitorização e reversão			
- Descrever aspectos anestésicos de cirurgia CAVG (coronary artery vein graft), cirurgia valvular e cirurgia de transplante			
Comentários:			

Anestesia torácica

	Data	Supervisado	Supervisor
- Descrever aspectos anestésicos da anestesia a um só pulmão			
- Descrever aspectos anestésicos da analgesia torácica (ex. bloqueio epidural, paravertebral e intercostal)			
- Identificar e descrever características dos tubos de duplo lúmen			
- Descrever técnicas e equipamentos necessários para cirurgia torácica menor (ex. broncoscopia rígida)			
Comentários:			

Neurocirurgia

	Data	Supervisado	Supervisor
- Descrever princípios envolvidos na gestão do aumento da PIC			
- Descrever a prevenção de dano cerebral secundário			
- Descrever a gestão de aneurismas			
- Participar no posicionamento em decúbito ventral ⁽¹⁾			

Comentários:

⁽¹⁾ Sugestão de competência

Pediatria

	Data	Supervisado	Supervisor
- Compreender aspectos pediátricos de gestão da via aérea			
- Compreender aspectos pediátricos da máquina anestésica			
- Compreender aspectos pediátricos de monitorização (incluindo temperatura)			
- Compreender aspectos clínicos da gestão de fluidos em pacientes pediátricos			
- Compreender aspectos anestésicos de condições cirúrgicas emergentes específicas em neonatos			
- Preparar equipamento para broncoscopia/microlaringoscopia pediátrica			
Comentários:			

Anestesia em locais remotos – Rotina diária

	Data	Supervisado	Supervisor
- Descrever os problemas associados à anestesia em locais isolados			
- Descrever os princípios de anestesia para imagiologia por ressonância magnética			
- Descrever as dificuldades do cuidado perioperatório em locais isolados			
- Ter consciência do aumento do risco para o paciente em áreas remotas, relativamente ao aporte de oxigénio			
- Descrever os princípios de segurança durante procedimentos com raios-X			
Comentários:			

Anestesia em locais remotos – Aspectos específicos

	Data	Supervisado	Supervisor
- Ter consciência da lei sobre Saúde Mental (consentimento, direitos, confidencialidade)			
- Compreender os riscos físicos para o paciente que vai receber terapia electroconvulsiva			
- Compreender a resposta fisiológica à terapia electroconvulsiva			
- Demonstrar consciência dos requisitos de acreditação para terapia electroconvulsiva			

Comentários:

Queimados

	Data	Supervisado	Supervisor
- Descrever a patofisiologia de pacientes queimados (incluindo inalação de fumo)			
- Compreender os princípios da administração de analgesia a pacientes queimados			
- Descrever os princípios da gestão de fluidos em pacientes queimados			
Comentários:			

Transferência inter e intra-hospitalar do paciente adulto

	Data	Supervisado	Supervisor
- Descrever os princípios da preparação e estabilização do paciente adulto antes da transferência			
- Descrever os princípios e dificuldades de monitorização do paciente adulto criticamente doente durante a transferência inter e intra hospitalar			
- Descrever os princípios anestésicos da transferência de pacientes por estrada			
- Descrever os princípios anestésicos da transferência de pacientes por ar			
- Compreender a importância da comunicação associada à transferência inter hospitalar de pacientes			
Comentários:			

